



Insuficiência para cumprir regra de ouro cai para R\$ 93,9 bilhões

Milton Ribeiro fala na Câmara sobre novos institutos federais de educação

Página 6

Varejo paulistano cresceu 33,8% na primeira quinzena de outubro

Página 3

Vacinados mortos por covid eram muito idosos, mostra estudo italiano

Pessoas vacinadas contra a covid-19 têm pouca probabilidade de morrer da doença, a menos que sejam muito idosos e já estejam seriamente doentes antes de pegá-la, mostrou um estudo da Itália na quarta-feira (20).

A pesquisa, do Instituto Nacional de Saúde (ISS), presente em um relatório de rotina sobre mortes por covid-19, revela que a idade média das pessoas que morreram apesar de vacinadas é de 85 anos e que elas tinham, em média, cinco doenças preexistentes.

A idade média de pessoas que morreram sem estar vacinadas foi de 78 anos com quatro doenças preexistentes.

Descobriu-se que casos de problemas cardíacos, demência e câncer foram encontrados com maior incidência na amostragem de mortes entre vacinados.

A análise, realizada entre 1º de fevereiro e 15 de outubro deste ano, estudou os registros médicos de 671 óbitos por covid-19 entre não vacinados e 171 entre pessoas totalmente vacinadas.

Houve 38,09 mil mortes pela doença na Itália durante o período analisado.

Desse total, 33,62 mil foram de não vacinados, 2,13 mil de pessoas que só receberam uma dose de vacina ou foram infectadas pouco depois da inoculação, portanto antes do surgimento de anticorpos, e 1,44 mil de pessoas totalmente vacinadas.

No início deste mês, o país atingiu a meta de vacinar totalmente 80% de sua população acima de 12 anos, meta que o governo havia definido para oferecer um grau considerável de proteção do vírus. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode gerar de manhã e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,53
Venda: 5,53

Turismo

Compra: 5,26
Venda: 5,72

EURO

Compra: 6,45
Venda: 6,45

Ministro diz que Auxílio Brasil terá reajuste de 20%



Página 3

A insuficiência de recursos para cumprir a regra de ouro — espécie de teto para a emissão de títulos da dívida pública — caiu de R\$ 164 bilhões para R\$ 93,9 bilhões. A nova estimativa consta de ofício enviado na quarta-feira (20) pelo Ministério da Economia ao Congresso Nacional.

O ofício alterou o Projeto de Lei do Congresso Nacional 9/2021, enviado em junho e que tramita na Comissão Mista de Orçamento. O projeto pede a abertura de crédito suplementar para que o governo emita títulos da dívida pública e garanta despesas como o pagamento de aposentadorias,

pensões, salários do funcionalismo e benefícios sociais.

Segundo o Ministério da Economia, a redução da estimativa em R\$ 70,1 bilhões foi possível por causa do excesso de arrecadação neste ano, motivada pela recuperação da economia. Os esforços de ajuste fiscal, com redução de alguns gastos obrigatórios, também contribuíram para a diminuição da insuficiência da regra de ouro.

Originalmente, o Orçamento de 2021 previa R\$ 453,7 bilhões em emissão de títulos da dívida pública condicionados à autorização do Congresso. Página 4

Relatório de Renan Calheiros sobre CPI da Pandemia pede 68 indiciamentos

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, apresentado na quarta-feira (20) pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), tem mais 1,1 mil páginas, divididas em 16 capítulos e 29 tipos penais apontados. O texto, que será votado pelo colegiado na próxima terça-feira (26), pede o indiciamento de 66 pessoas e de duas empresas.

Uma delas é a Precisa Medicamentos, que intermediou a negociação de um contrato que acabou cancelado pelo Ministério da Saúde para a aquisição de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin. A outra é a VTClog, contratada pelo Ministério da Saúde para cuidar da logística da distribuição de vacinas e insumos contra a covid-19, que também é suspeita de irregularidades. Página 4

Governador anuncia repasse de R\$ 1 bilhão para universidades paulistas

Página 2

Esporte

Circuito Brasileiro: Terceira etapa pode ser palco da milésima vitória de Ágatha

Medalhista olímpica só precisa de dois resultados positivos para alcançar a marca

A sensação de uma vitória é inigualável para qualquer atleta. Imagine viver mil vezes essa emoção? É essa a expectativa de Ágatha na terceira etapa do Circuito Brasileiro Open de Vôlei de Praia 2021, que acontece na Escola de Educação Física do Exército (EsEFEX), no Rio de Janeiro (RJ). A paranaense estreia no torneio principal nesta quinta-feira (21) precisando de apenas mais dois triunfos para chegar à milésima vitória na carreira.

“Quando você pensa em mil vitórias, pensa em tudo o que viveu até chegar nesse número. Esse caminho está povoado de pessoas importantes. Foram 15 parceiras nesses anos. Penso em todas as equipes que trabalharam comigo, os técnicos, todos do estafe, todas essas pessoas fazem parte dessa história. Sou muito agradecida a todos que me ajudaram a chegar nesta marca. Valorizo muito o trabalho de cada uma delas, pois não se consegue nada sozinho”, diz a atleta, medalha de prata nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016.

O torneio principal da terceira etapa do Circuito Brasileiro terá 24 duplas de cada gênero. Na primeira

fase, os times serão divididos em seis grupos de quatro. Os dois melhores de cada grupo e outros quatro terceiros colocados seguem para as oitavas de final, quando os duetos passam a ser em sistema de eliminatória simples até a decisão, no domingo (24).

Se acontecer nesta terceira etapa, a milésima vitória de Ágatha será ao lado de Duda, 15ª parceira da jogadora, que já disputou torneios ao lado de Shirley, Cintia, Sueli, Fabí, Bruna, Raquel Pelluci, Andrea Teixeira, Luiza Amélia, Isabela Maio, Sandra Pires, Shaylyn, Carol Solberg, Maria Elisa e Bárbara Seixas.

“Eu comeci relativamente tarde no vôlei de praia, pois jogava na quadra antes. Comecei com 18 anos. E só fui vencer o meu primeiro jogo oficial com 19 ou 20 anos. Eu perdi muito no Circuito Brasileiro antes de conseguir a primeira vitória. Por ter começado tarde, nem imaginava que poderia alcançar esta marca. Tem muito a ver com minha persistência no esporte, o amor que tenho pelo que faço, por continuar jogando. Tem a ver com esse amor pelo vôlei e por jogar”, diz.

Para a jogadora, a essência da jovem que venceu pela primeira vez é a mesma que move a atleta consagrada, de



Atleta paranaense tem uma prata olímpica e foi campeã mundial em 2015

38 anos, que além de medalhista olímpica, foi campeã mundial em 2015.

“A Ágatha da primeira vitória era uma menina sonhadora e cheia de fé, que nem imaginava que poderia chegar a esta marca, e conquistar tanta coisa bacana na carreira. Essa menina sempre teve um desejo enorme de se tornar atleta profissional e viver de esporte. E principalmente, ter a oportunidade de representar o Brasil nos Jogos Olímpicos. Isso sempre foi um grande sonho, e naquela época eu não tinha noção de como seria o caminho, mas sempre me entretejo de corpo e alma, me divertindo no processo”.

Hoje, a apenas duas vitórias

fez ser quem sou hoje. O esporte me ensinou e me ensina todos os dias”, diz.

As etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Open 2021 têm cobertura de transmissão com os canais oficiais da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), pelo Facebook da entidade ou pelo Canal Vôlei de Praia TV. Duas semifinais (uma de cada gênero) e as finais são exibidas pelos canais SporTV.

Na temporada 2021, cada etapa dá um prêmio de 48 mil reais para as duplas campeãs. A EsEFEX foi sede da primeira parada, que teve outro para Vitor Felipe/Renato Andrew (PB) e Rebecca/Talita (CE/AL); e da segunda, com títulos para Evandro/Álvaro Filho (PB) e Elize Maia/Thámelia (ES). Itapema (SC) recebe a quarta parada (3 a 7 de novembro), enquanto a quinta e última etapa acontece entre 1 e 5 de dezembro em Curitiba (MT).

Transmissões — Facebook da CBV (apenas quadra 1), Vôlei de Praia TV (todas as quadras) e canais SporTV (uma semifinal masculina, uma semifinal feminina e as finais de ambos os gêneros). O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do voleibol brasileiro.

Governador anuncia repasse de R\$ 1 bi para universidades paulistas

SP irá contratar mais de 1 mil profissionais de saúde para reforçar equipes

"A contratação já foi publicada no Diário Oficial e os novos profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos estaduais para atender o aumento de demanda dos serviços de saúde que estavam repressados por causa da Covid-19", afirmou Doria.

Para reforçar as equipes da rede da pasta, o Estado aplicará R\$ 4,6 milhões mensalmente para contratação de 200 oficiais de saúde, 250 técnicos de enfermagem, 220 agentes técnicos de assistência à saúde, 250 enfermeiros e 150 médicos.

A previsão é que as contratações ocorram até o mês de dezembro e os profissionais serão alocados em serviços com maior demanda e necessidade de reforço do corpo clínico, em definição pela pasta.

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou o repasse de R\$ 1 bilhão para as três universidades paulistas até o final deste ano, como crédito suplementar. O dinheiro será repassado à universidade de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp) e Estadual de Campinas (Unicamp).

Segundo o reitor da USP, Vahan Agopoyan, esses recursos já foram liberados e estão sendo utilizados pelas três universidades. "Esses recursos estão chegando em um momento muito importante. As três universidades estaduais paulistas estão acelerando e aumentando as atividades presenciais em seus campi. E com esses recursos, que estão liberados e, portanto, já estamos utilizando, além da modernização, vamos melhorar a segurança para nossos alunos, servidores e docentes".

Além do crédito suplementar, Doria confirmou um orçamento de R\$ 17 bilhões para o próximo ano para as três universidades e para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Esse orçamento, segundo Doria, integra um plano de investimentos elaborado pelas universidades e também uma melhoria na infraestrutura física e tecnológica. De acordo com ele, esse é o maior orçamento da história para essas instituições.

Com esse aporte, a USP terá em 2022 um orçamento de R\$ 7,6 bilhões, a Unesp de R\$ 3,8 bilhões e a Unicamp, de R\$ 3,7 bilhões. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão.

O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profissionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde repressados por causa da pandemia da covid-19.

Comitê científico de SP propõe uso obrigatório de máscaras

O Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, que auxilia o governo de São Paulo a tomar decisões relacionadas à pandemia, concorda que este ainda não é o momento de retirar a obrigatoriedade do uso de máscara no estado paulista.

Em entrevista coletiva de quarta-feira (20), o coordenador executivo do centro, João Gabbardo, disse que, apesar dos indicadores de morte, casos e internações por covid-19 estarem em queda no estado devido ao avanço da vacinação, os integrantes do comitê concordam que o momento exige cautela.

"A posição do comitê científico de São Paulo é que não é o momento de flexibilizarmos a utilização das máscaras, apesar dos números estarem muito positivos. Ainda não é o momento porque estamos passando por momento de transição no Plano São Paulo, com flexibilização importante como volta às aulas [presenciais], frequência obrigatória dos alunos, presença pública nos eventos esportivos culturais e esportivos como nos estádios, redução de distanciamento. Temos que acompanhar qual será o impacto dessas modificações nos indicadores", disse ele.

Segundo Gabbardo, o Centro de Contingência continua analisando o assunto, mas ainda não definiu uma data para a suspensão do uso de máscara. Isso, continuou, vai depender de uma análise de fatores relacionados à transmissibilidade da doença e à cobertura vacinal. Também não se firmou a obrigatoriedade do equipamento de proteção seja feito gradualmente, começando pela retirada do uso de máscara em lugares abertos, ao ar livre, e sem aglomeração.

"O governo tem recebido pedidos de setores, como o de eventos, para não flexibilizar. Todos têm receio de ter que retroceder e nós não queremos retroceder", afirmou. Uma das ideias do comitê é estabelecer metas para os indicadores de forma que, ao atingir uma dessas metas, poderia ser liberado o uso de máscara em algumas situações, tal como ao ar livre.

O Centro também analisa a possibilidade de, no futuro, continuar exigindo o uso de máscara em ambiente hospitalar, mesmo com o fim da pandemia. "Nos hospitais, as UTIs [unidades de terapia intensiva] e principalmente nos centros cirúrgicos, a máscara é obrigatória para evitar a transmissão de doenças. Então vamos propor ao governo que em ambiente hospitalar o uso da máscara seja obrigatório mesmo depois da pandemia", explicou.

Segundo o secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, a taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) do estado de São Paulo está hoje em 28,5%, com 1.841 pessoas internadas em estado grave. "Para se ter uma ideia, este número significa 2,6 mil pessoas a menos do que no pico da primeira onda entre junho e julho do ano passado e 9,2 mil a menos do que no pico da segunda onda entre março e abril deste ano", disse ele, reforçando que essa queda nas internações é resultado do avanço da vacinação.

Nos hospitais privados, a ocupação de leitos é ainda menor, disse o secretário. De acordo com o secretário, 80% dos hospitais privados de São Paulo têm hoje uma ocupação de 20% de seus leitos. (Agência Brasil)

Com foco em oftalmologia, São Paulo inicia Corujão da Saúde

Para atender à demanda reprimida por causa da pandemia de covid-19, o governo de São Paulo vai promover uma nova fase do Corujão da Saúde, desta vez com foco em oftalmologia. O Corujão da Saúde é um evento nesta quinta-feira (21) em todo o estado.

Nesta etapa, serão oferecidos à população paulista cerca de 51 mil procedimentos entre consultas, exames e cirurgias. O investimento é de R\$ 14 milhões.

O objetivo do governo é zerar a fila de oftalmologia dos ambulatórios médicos de especialidades (AME) que foram cadastrados pelos municípios na Central de Regulação e Oferta de Serviços de Saúde (Cross) até 20 de setembro.

Segundo o governo, serão oferecidos 23.112 exames de dez tipos diferentes, 16.077 cirurgias de catarata e retina e 11.795 consultas médicas. "O objetivo do governo de São Paulo é zerar a fila de oftalmologia dos AMEs até dezembro deste ano", disse o secretário da Saúde do estado, Jean Gorinchteyn.

Os procedimentos serão realizados em 46 AMEs de todas as regiões do estado e em 10 hospitais da rede da secretaria estadual da Saúde. No Corujão da Saúde, os serviços são oferecidos em horários alternativos, como no período noturno ou finais de semana. (Agência Brasil)

Os candidatos ao processo seletivo para o primeiro semestre de 2022 das Escolas Técnicas Estaduais (Etec) já podem solicitar a redução de 50% na taxa de inscrição do Vestibulinho, a partir desta quarta-feira (20). Os pedidos para redução de 50% na taxa de inscrição do processo seletivo das Etec devem ser feitos exclusivamente pela internet, até as 15 horas do dia 25 de outubro. O valor integral da taxa é de R\$ 19.

Os interessados no benefício devem preencher o formulário na seção "redução" do site www.vestibulinhoetec.com.br. Após essa etapa, é necessário enviar por meio de upload, na seção "Documentos Comprobatórios", os documentos relacionados abaixo, digitalizados com o tamanho de até 1 MB, nas extensões pdf, png, jpg ou jpeg. O período de envio também vai até às 15 horas do dia 25 de outubro.

As Etec vão disponibilizar computador e acesso à internet aos interessados na redução da taxa do Vestibulinho. Cabe ao candidato entrar em contato com a unidade para saber o horário de atendimento para esta finalidade. Para utilizar os equipamentos, será obrigatório o uso de máscara de proteção facial e também respeitar as demais medidas relacionadas no Protocolo Sanitário Institucional do CPS.

A resposta ao pedido será divulgada a partir das 15 horas do dia 17 de novembro somente pela internet. O candidato que tiver o resultado de inscrição indeferida poderá entrar com recurso nos dias 18 e 19 de novembro, pelo site www.vestibulinhoetec.com.br. O resultado será divulgado em 25 de novembro pela internet.

Para pleitear o desconto, é preciso ser estudante regular matriculado em uma das séries do Ensino Fundamental ou Médio; em curso pré-vestibular ou ainda em curso superior de graduação ou pós-graduação. O interessado deve, também, ter uma remuneração mensal inferior a dois salários mínimos (R\$ 2.200) ou estar desempregado. Documentos necessários –

Comprovantes de escolaridade e de rendimentos. Candidatos desempregados, autônomos e aposentados devem seguir as instruções descritas na portaria, disponível no site.

Quem for beneficiado com a redução da taxa deverá efetuar sua inscrição no processo seletivo após a divulgação oficial do resultado da análise do pedido, no período previsto na Portaria que regulamenta o Vestibulinho, que será publicada em breve, exclusivamente pelo site.

As dívidas ainda podem ser direcionadas para os telefones da Capital e Grande São Paulo (11) 3471-4071 e nas demais localidades: 0800 772 2829 pela internet.

Os servidores continuam tendo o direito a 30 faltas no ano, em caso de faltas justificadas e faltas médicas, além da falta médica parcial que concede aos servidores o direito de se ausentarem por até 3h no dia, para fazer consultas médicas. O que se extinguiu são apenas faltas abonadas e aquelas que ocorrem sem justificativa.

CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Diferente do "relatório" da CPI (Covid 19), a CPI (Prevent Senior na Covid 19) pode produzir relatório respeitável? Vereadores dizem que sim

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes (MDB) não tá preocupado com greves de sindicalistas por mudanças na previdência. Ele quer é resolver as dívidas da cidade

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Diferente do "relatório" da CPI (Covid 19), a CPI (Prevent Senior na Covid 19) pode produzir relatório respeitável? Deputados dizem que sim

GOVERNO
Se João Doria fosse cronista esportivo estaria dizendo o seguinte sobre o 1º treino para os 2 jogos (1º e 2º turnos das prévias pra eleger quem ...

(São Paulo)
... terá a candidatura para eleição dos diretórios estaduais do PSDB pra disputar eleição Presidencial em 2022: "Treino é treino e jogo é jogo"

CONGRESSO
Se a CPI (pandemia Covid 19) não pode (segundo a Constituição) investigar qualquer Presidente do Brasil, como pode acusá-lo por 9 crimes? ...

(Brasil)
... infelizmente pro Brasil deixou de fora os roubos (Covid 19) que a Polícia Federal e o Ministério Público detectou em Estados e municípios

PRESIDÊNCIA
Jair Bolsonaro segue visitando o Nordeste. Ontem, no Ceará, afirmou que "A voz do povo é a voz de Deus", após ouvir os populares que gritavam ...

(Brasil)
... "Renas vagabundo", pelos crimes que tenta imputar ao Presidente, sendo que a Constituição não permite investigar quem está neste cargo

JUSTIÇAS (Brasil)
Agora que o "relatório" da CPI (Covid 19) foi obrigado a retirar o termo "Genocídio", em relação ao Bolsonaro, quem responderá pelas fake news?

MÍDIAS
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia do Estado de São Paulo

Twitter @cesarnetoreal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Ministro da Cidadania diz que Auxílio Brasil terá reajuste de 20%

O ministro da Cidadania João Roma afirmou na quarta-feira (20), em pronunciamento no Palácio do Planalto, que o programa Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família, começará a ser pago a partir de novembro e terá um reajuste geral de 20% no valor dos benefícios, com relação ao programa que o antecedeu.

"O programa permanente, que é o Auxílio Brasil, que sucede o Bolsa Família, esse programa tem um ticket médio, portanto, o valor do benefício varia de acordo com a composição de cada família. Então, existem famílias que estão recebendo menos de R\$ 100, e tem outras que estão recebendo até mais de R\$ 500. Esse programa terá um reajuste de 20%", explicou.

O ministro acrescentou que os 20% de aumento não serão sobre o valor unitário do benefício, mas sobre a execução de todo o Auxílio Brasil, que começa a ser pago no mês de novembro.

O início dos pagamentos do Auxílio Brasil coincide com o fim do Auxílio Emergencial, programa lançado no ano passado para apoiar famílias vulneráveis durante a pandemia e que terá a última parcela creditada

este mês de outubro. Ao todo, o programa atendeu mais de 68 milhões de famílias com um orçamento de R\$ 379 bilhões.

Valor mínimo

A pedido do presidente Jair Bolsonaro, informou o ministro, todas as famílias classificadas em situação de pobreza e de pobreza extrema, vinculadas ao Cadastro Único dos Programas Sociais (CadÚnico) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), deverão receber um valor mínimo de R\$ 400 dentro do novo programa. Para atender essa demanda, João Roma informou que o governo vai estruturar uma espécie de programa transitório de transferência de renda, que deve durar até dezembro do ano que vem.

"Estamos estruturando um benefício transitório, que funcionaria até dezembro do próximo ano, e esse benefício transitório teria por finalidade equalizar o pagamento desses benefícios para que nenhuma família beneficiária receba menos de R\$ 400".

O ministro fez questão de dizer que o governo, em diálogo com parlamentares no Congresso Nacional, busca uma saída para financiar o novo programa dentro do orçamento previs-

to para o ano que vem.

"Não estamos aventando que o pagamento desses benefícios se dê através de créditos extraordinários. Estamos buscando, dentro do governo, todas as possibilidades para que o atendimento desses brasileiros necessitados sigam também de mãos dadas com a responsabilidade fiscal".

Novos beneficiários

Outro anúncio do governo é que, com o Auxílio Brasil, a fila de pessoas que aguardam inclusão no programa social do governo federal será zerada. Atualmente, mais de 2 milhões de famílias esperam receber o benefício.

"Hoje, o programa permanente contempla 14,7 milhões de famílias, e pretendemos chegar a quase 17 milhões de famílias", prometeu João Roma.

Mais cedo, durante um evento em Russas (CE), o presidente Jair Bolsonaro declarou que o governo vai aumentar o valor do Auxílio Brasil para uma patamar mínimo de R\$ 400 por família.

"Ontem nós decidimos, como está chegando ao fim o auxílio emergencial, dar uma majoração para o antigo programa Bolsa Família, agora chama-

do Auxílio Brasil, a 400 reais", disse o presidente.

Caixa paga auxílio emergencial a nascidos em janeiro

Trabalhadores informais nascidos em janeiro receberam na quarta-feira, (20) a sétima parcela do auxílio emergencial em 2021. O benefício tem parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da família.

Senado aprova auxílio gás para famílias carentes

O Senado aprovou na terça-feira (19) a criação do Programa Gás para os Brasileiros, o chamado auxílio gás. O programa vai auxiliar famílias de baixa renda na compra do gás de cozinha. O projeto de lei (PL) prevê que cada família receba bimestralmente o equivalente a 40% do preço do botijão de gás. O projeto retorna à Câmara.

Dólar aproxima-se de R\$ 5,60 com possível criação de Auxílio Brasil

Na terça-feira (19), com incertezas em relação à criação do Auxílio Brasil, o dólar aproximou-se de R\$ 5,60 e fechou no maior valor em seis meses. A bolsa de valores teve forte recuo e atingiu o menor nível em 12 dias. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU alerta sobre riscos de extração de combustíveis fósseis até 2030

As principais economias mundiais vão produzir, até 2030, mais do dobro da quantidade de carvão, petróleo e gás dos níveis necessários para manter vivas as metas climáticas estabelecidas no acordo de Paris. Os planos dos governos para extrair combustíveis fósseis até 2030 são incompatíveis com a manutenção das temperaturas globais em níveis seguros, diz a Organização das Nações Unidas (ONU).

O relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) mede a diferença entre a produção de combustíveis fósseis prevista pelos governos e os níveis de produção consistentes com o cumprimento dos limites de temperatura estabelecidos em Paris.

No acordo de Paris, as nações comprometeram-se a limitar o aumento de temperatura média a menos de 2 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais, tentando limitá-los ainda mais, a 1,5° C. A meta é considerada impossível de ser alcançada pelo que indica o documento agora divulgado pelas Nações Unidas.

Os 15 grandes produtores de combustíveis fósseis mundiais planejam produzir, até 2030, 110% mais combustíveis fósseis do que seria consistente com o acordo para limitar o aquecimento a 1,5° C, e 45% a mais do que a meta dos 2° C.

Os países analisados no relatório foram a Austrália, o Brasil, Canadá, a China, Alemanha, Índia, Indonésia, o México, a Noruega, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, os Emirados Árabes, o Reino Unido e os Estados Unidos.

No início deste ano, pesquisadores do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas alertaram sobre o perigo para a humanidade caso a temperatura suba mais do que 1,5°C neste século. Eles avisaram que para que isso não aconteça é preciso cortar as emissões de carbono em cerca de 45% até 2030.

O relatório da ONU é divulgado a poucos dias do encontro, em Glasgow, de representantes de quase 200 países para negociações sobre o clima - a COP26. A iniciativa, que tinha como objetivo fortalecer as ações de combate ao aquecimento global no Acordo de Paris de 2015, parece, a cada dia, condenada ao fracasso.

Com base no documento da ONU, os 15 países mencionados caminham no sentido contrário, ou seja, de aumento da produção de combustíveis fósseis. (Agência Brasil)

Coreia do Norte confirma lançamento de míssil e ONU convoca reunião

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) realizou na quarta-feira (20) reunião de emergência para discutir o lançamento de mísseis balísticos, a partir de submarinos, pela Coreia do Norte. A notícia de lançamento do último míssil foi dada pela Coreia do Sul e confirmada na quarta-feira por Pyongyang.

A Coreia do Norte confirmou que testou, com sucesso, um novo míssil balístico a partir de um submarino na terça-feira.

O meio de comunicação estatal KCNA informou que o míssil foi disparado de um submarino, o mesmo utilizado no primeiro teste estratégico de mísseis balísticos, em 2016. O míssil partiu da localidade de Sinyo, no leste da Coreia do Norte, e voou cerca de 450 quilômetros (km), atingindo uma altura de 60 km.

Pyongyang tem desenvolvido vários testes com mísseis nas últimas semanas, lançando armas hipersônicas e de longo alcance. A imprensa estatal afirmou que a arma testada nesta terça-feira estava equipada com "muitas tecnologias avançadas de controle e orientação", o que pode dificultar o seu monitoramento.

Os mísseis balísticos são considerados mais perigosos e ameaçadores do que os mísseis de cruzeiro, uma vez que podem transportar maior peso, têm mais alcance e são mais rápidos. Por essa razão, os testes com mísseis balísticos e com armas nucleares são proibidos pelas Nações Unidas.

Reunião de emergência

O lançamento do novo míssil levou à convocação de uma reunião de emergência no Conselho de Segurança da ONU. A sessão, que foi realizada à porta fechada, foi solicitada pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos (EUA).

Enquanto isso, chefes de inteligência sul-coreanos, japoneses e norte-americanos estão reunidos em Seul para discutir o tema. O enviado dos EUA à Coreia do Norte, Sung Kim, apelou novamente para o reinício das conversações bilaterais.

Ainda nesta semana, Sung Kim reiterou a posição do governo do presidente dos EUA, Joe Biden, de que está aberto a encontros com Pyongyang sem pré-condições.

As negociações anteriores entre os EUA e a Coreia do Norte foram suspensas devido a divergências fundamentais sobre desnuclearização, que não permitiram chegar a um acordo. Os EUA querem que a Coreia do Norte abra mão das suas armas nucleares antes de avançar para um alívio das restrições, mas Pyongyang recusou até agora.

Em comunicado na segunda-feira, o comando norte-americano do Indo-Pacífico disse estar ciente do último lançamento de um míssil balístico por parte da Coreia do Norte e que trabalharia em estreita colaboração com os aliados regionais para monitorar a situação.

"Os Estados Unidos condenam essas ações e apelam à Coreia do Norte para se abster de novos atos desestabilizadores", diz o comunicado. "O compromisso do EUA com a defesa da Coreia do Sul e do Japão continua de pé", acrescenta a nota.

Do lado de Pyongyang, por sua vez, o dirigente norte-coreano responsabilizou, na semana passada, os EUA pela tensão na península coreana e afirmou que Washington é a "causa profunda" da instabilidade na região. (Agência Brasil)

Taxa média do empréstimo pessoal varia 0,95% em outubro, diz Procon-SP

A taxa média do empréstimo pessoal teve variação positiva de 0,95% em outubro, segundo a pesquisa de taxa de juros do Procon-SP. Nos seis bancos pesquisados, a taxa média do crédito pessoal ficou em 6,38% ao mês, acréscimo de 0,06 ponto percentual (pp) em relação à média referente ao mês anterior, que foi de 6,32%, representando uma variação positiva de 0,95%.

O levantamento foi feito em 4 de outubro pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor nos seguintes bancos: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander.

No cheque especial, a taxa média dos bancos pesquisados manteve-se em 7,96% ao mês, representando em nenhum dos bancos pesquisados.

Segundo o Procon-SP, as mudanças foram promovidas pelos Bancos do Brasil e Bradesco. O Banco do Brasil alterou sua taxa de 5,73% para 5,81%, um acréscimo de 0,08 pp, representando uma variação positiva de 1,40%. E o Bradesco alterou sua taxa de 7,42% para 7,72%, um acréscimo de 0,30 pp, representando uma variação positiva de 4,04%.

"O Procon-SP recomenda

que o consumidor fique sempre atento ao seu orçamento. No caso de dívidas, deve pesquisar formas de obter linhas de crédito ou até mesmo buscar alternativas para negociá-las. Uma forma de pagar as dívidas de cheques especiais e cartão de crédito é trocá-las por empréstimos consignados, pois eles possuem taxas de juros menores", diz o Procon-SP. (Agência Brasil)

Intenção de consumo das famílias fica estável em outubro

A intenção de consumo das famílias ficou estável na passagem de setembro para outubro deste ano, segundo pesquisa divulgada na quarta-feira (20) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com o resultado, o indicador interrompeu uma sequência de quatro altas mensais.

Em relação a outubro do

ano passado, no entanto, foi registrada uma alta de 6,6%, a quarta taxa positiva neste tipo de comparação.

Na passagem de setembro para outubro deste ano, apenas dois dos sete componentes do indicador tiveram alta: as avaliações sobre o emprego atual das famílias (1,7%) e sobre perspectiva profissional (1,3%). A análise so-

bre renda atual manteve-se estável nos dois meses.

Por outro lado, quatro componentes tiveram queda de setembro para outubro: acesso ao crédito (-0,7%), nível de consumo atual (-0,4%), perspectiva de consumo (-1,8%) e momento para a compra de bens duráveis (-1%).

Já na comparação com outu-

bro do ano passado, tiveram crescimento os componentes de emprego atual (6,4%), perspectiva profissional (6,9%), renda atual (4,3%), nível de consumo atual (12,1%) e perspectiva de consumo (19,6%). Dois componentes tiveram queda: momento para duráveis (-0,9%) e acesso ao crédito (-1%). (Agência Brasil)

Varejo paulistano cresceu 33,8% na primeira quinzena de outubro

O varejo paulistano registrou alta de 33,8% na primeira quinzena de outubro na comparação com o mesmo período de setembro, segundo Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), com base em amostra da Boa Vista S.A. No entanto, o varejo não recuperou os patamares anteriores ao período da pandemia.

A entidade avalia que o resultado desse mês foi impulsionado pelas compras de presentes para o Dia das Crianças e pelas vendas no e-commerce. De acordo com o economista da ACSP Marcel Solimeo, o resultado está alinhado com pesquisa anterior

que havia apontado a intenção de 35,7% dos brasileiros em apresentar os filhos na data.

"O indicador é sempre melhor em outubro porque há uma data comemorativa e, naturalmente, possibilita maior movimentação para o varejo", explicou.

Dados preliminares da ACSP, comparando a primeira quinzena de outubro deste ano com o mesmo período de 2020, apontam para alta de 17,6% nas vendas do varejo. Considerando os meses de setembro de 2021 e 2020, houve alta de 24,4%, segundo a entidade.

Segundo Solimeo, apesar de positivos, os números não atin-

giram o mesmo patamar registrado em 2019, ou seja, antes dos impactos do período de pandemia. Na comparação entre os meses de setembro de 2019 e 2021, houve queda de 2,6% nas vendas. O resultado preliminar de outubro de 2021 - considerando os primeiros 15 dias - em comparação com o mesmo período de 2019, mostrou recuo de 0,5%.

"Com menos restrições e mais tempo se programarem, os consumidores estão aos poucos indo às compras. Assim, estamos recuperando o patamar de vendas anterior, mas não as perdas ocorridas durante a pan-

demia", disse Solimeo.

O economista avalia que o crescimento efetivo só deve ser registrado a partir de dezembro. Para ele, o ritmo da vacinação, a retomada da confiança do consumidor para compras, a continuidade do auxílio emergencial e a oferta de crédito disponível no mercado são fatores que devem influenciar no indicador do varejo. "O auxílio emergencial tem ajudado até aqui os mais pobres e por isso é essencial que seja mantido. O fator negativo tem sido a inflação e o desemprego que continuam em patamares altos", acrescentou. (Agência Brasil)

Líder do governo na Câmara processará relator da CPI por calúnia

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), afirmou na quarta-feira (20) que processará o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, senador Renan Calheiros (MDB-AL), por abuso de autoridade e denunciação caluniosa. Renan incluiu Barros no relatório final da CPI como indicado, junto com outras 65 pessoas.

Barros negou qualquer participação criminosa e afirmou que sua

inocência teria sido provada nos depoimentos de outros investigados no esquema de compra de vacinas, como a Covaxin, da indiana Bharat Biotech. "Não vai dar em nada. Não tem fundamento e não será objeto de medidas do Ministério Público. São assuntos já esclarecidos", disse ele, em declaração divulgada por sua assessoria. "Foram 12 pessoas que negaram a minha participação. A CPI não pode ignorar o fato de

que a investigação negou as suspeitas. Vou processar o senador Renan Calheiros", acrescentou o deputado.

Segundo Renan, Barros participou de uma rede de venda de vacinas para o governo federal por meio de atravessadores, por um preço maior do que seria pago diretamente aos laboratórios fabricantes dos imunizantes. A negociação, segundo Renan, só não se concretizou porque foi exposta na

CPI. No relatório, Barros foi indicado por facilitar ou concorrer para que terceiro se enriqueça ilícitamente.

"Com efeito, há indicativo da existência de uma associação ilícita, duradoura e organizada de pessoas, que, ao que tudo indica, buscavam a obter vantagem mediante a prática de fraude em processo de licitação junto ao poder público", disse Renan no seu parecer. (Agência Brasil)

Ministro fala na Câmara sobre novos institutos federais de educação

Fiocruz aponta estabilidade em casos de síndrome respiratória grave

A incidência de casos e óbitos causados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) manteve-se estável na semana encerrada em 16 de outubro, diz o boletim InfoGripe, divulgado na quarta-feira (20) pela Fundação Oswaldo Cruz.

De acordo com o boletim, o cenário atual aponta para indicadores de estabilidade na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e de crescimento leve na tendência de curto prazo (últimas três semanas), o que ainda é considerado compatível com um quadro geral de estabilidade.

Os casos da síndrome são acompanhados por pesquisadores como um dos parâmetros para monitorar a pandemia de covid-19, já que o SARS-CoV-2 foi o responsável por 96,6% dos 673 mil casos de SRAG causados por vírus em 2021 e por 98,8% dos 413 mil que foram registrados em 2020.

Na análise desta semana, a Fiocruz mostra que o cenário de estabilidade para a SRAG estende-se por todas as faixas etárias. Apesar disso, o boletim destaca que, entre as crianças com até 9 anos, o patamar que se mantém é semelhante ao do pico de 2020, entre 1 mil e 1,2 mil casos semanais. Já para as outras faixas etárias, o patamar é o menor desde o início da pandemia. Enquanto a covid-19 está associada à maior parte dos casos de SRAG entre adultos, na faixa etária até 9 anos, a presença do vírus Sincicial Respiratório (VSR) é superior à do SARS-CoV-2.

Para o coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, é fundamental acompanhar a evolução de casos entre a população de crianças, adolescentes e idosos para monitorar a tendência do nível de transmissão comunitária, já que houve um avanço na cobertura vacinal de adultos e jovens adultos. Gomes avalia que apesar do cenário de estabilidade, o crescimento leve no curto prazo aponta a necessidade de cautela e acompanhamento adequado do impacto das medidas de flexibilização.

Das 27 unidades federativas, apenas nove apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Alagoas, Amapá, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. Como tal crescimento é recente, ele ainda é considerado compatível com uma oscilação dentro da estabilidade, avalia o boletim.

Em 11 estados e no Distrito Federal, a pesquisa mostra que há tendência de queda na análise das últimas seis semanas (longo prazo): Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A pesquisa também mostra o nível de transmissão comunitária nas capitais, estando a maioria delas ainda em maior grau de estabilidade em que esse patamar é considerado alto: Aracaju, Belém, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Palmas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Teresina e Vitória.

Para Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Goiânia e São Paulo, o nível de transmissão comunitária do SARS-CoV-2 é considerado muito alto e, segundo a pesquisa, nenhuma capital apresenta transmissão em nível extremamente alto. (Agência Brasil)



Então olhei para o campo e vi o Brasil...
- Quero saber apresenta:

“... diante do certo acúmulo de melão nos grandes centros consumidores, como observado na Ceagesp, houve queda nas cotações do amarelo no Rio Grande do Norte/Ceará na última semana (11 a 15/10). O preço médio da variedade tipos 6 e 7 fechou em R\$ 29,81/cx. de 13 kg (posto SP), redução de 3% em relação à semana anterior. Ainda, segundo agentes consultados pelo Hortifruti/Cepea, a queda também ocorreu por influência do leve aumento da colheita na região. Apesar disso, o cenário poderia ser pior se as exportações não seguissem ganhando ritmo, registrando bons níveis. Em relação à qualidade, agentes relatam que está bastante positiva. Para a próxima semana, espera-se que a oferta se mantenha no RN/CE e que a demanda doméstica siga se enfraquecendo, diante da segunda quinzena do mês...” (Cepea)



O mercado europeu atualmente absorve 94% das exportações de melão brasileiro, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), com destaque para Espanha, Países Baixos e Reino Unido. O Brasil tem a vantagem de um clima propício à produção da fruta, especialmente na região Nordeste, onde há temperaturas elevadas com alta incidência de sol, e vem atendendo à demanda da União Europeia com a oferta de novas variedades de melão e melancias sem sementes que têm como características mais sabor e maior resistência. O Brasil planta atualmente cerca de 25 mil hectares de melão, sendo 22 mil hectares na região Nordeste, nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. (Agrolink)

- Por hoje é isso. Saúde, boa semana e até a próxima com uma palavra Brasileira.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou na quarta-feira (20) na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados que a criação de reitorias de institutos federais de educação profissional, a partir do desdobramento de campi já existentes tem motivação técnica. Ribeiro compareceu ao colegiado após ter sido convocado para explicar a proposta.

Deputados criticaram a criação de institutos apenas pelo desmembramento dos já existentes, com o argumento de que não vai haver aumento no número de cursos e vagas oferecidas e alegando que a iniciativa teria motivação política.

Apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) em setembro, a proposta previa a instalação de dez institutos federais. De acordo com o ministro, visa a “identificar melhores arranjos geográficos e regionais”, com melhor distribuição das unidades. Aos deputados, Ribeiro disse ainda que a intenção é melhorar a gestão das unidades cujos polos estão distantes da sede do instituto, onde fica a reitoria.

“Essa situação permitirá que os novos dirigentes canalizem seus esforços para a potencialização da nova universidade ou instituto federal, criando subsídios para delinear a estratégia de educação superior mais adequada”, afirmou Ribeiro.

Apesar de a proposta do MEC prever a criação de 10 institutos federais, Ribeiro disse que o número final de novas unidades será seis. O custo estimado é de R\$ 75 milhões, cerca de R\$ 12 milhões para cada novo instituto federal. Inicialmente o valor era estimado em R\$ 8 milhões. Segundo Ribeiro, chegou-se ao número de seis institutos após consulta aos reitores sobre o desmembramento.

“Em nenhum momento impusemos aos reitores uma decisão de cima para baixo. Nós os ouvimos, e alguns se manifestaram positivamente e outros, não. Quem se manifestou positivamente atendemos e analisamos”, disse o ministro.

O deputado Elias Vaz (PSB-GO) criticou a iniciativa, afirmando que a criação de institutos apenas pelo desmembramento dos já existentes não vai gerar uma expansão no número de alunos a serem atendidos, uma vez que não vai haver aumento no número de cursos e vagas oferecidas. “A justificativa é a chamada criação de novos institutos, a expansão do sistema, mas o problema é justamente esse: o que está se fazendo aqui não é nenhuma criação. É divisão e integração, porque, vamos colocar de forma clara, não tem aumento de vagas e de cursos. Essa é a crítica”, disse. “Não estamos trazendo resultados concretos para a sociedade, e com o agravante de que o impacto para cada novo instituto vai ser de R\$ 12 milhões por ano”, afirmou.

O projeto apresentado pelo MEC, serão criados dois institutos com o desmembramento do Instituto Federal de São Paulo; dois a partir do desmembramento do Instituto Federal do Paraná; uma unidade com o desmembramento do Instituto Federal de Goiás e a integração do Instituto Benjamin Constant à rede federal de institutos tecnológicos.

O presidente da comissão, Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) também criticou a iniciativa, atribuindo motivação política

ca à criação dos institutos federais e dizendo que seria uma forma de o governo intervir na indicação dos reitores, uma vez que, inicialmente, o MEC teria que indicar os gestores. “É tradição das instituições federais que a reitoria seja administrada por gestores eleitos de forma interna, o que acontece desde o final dos anos 90. Qual a razão para o governo agora querer interferir na indicação de reitores? Há alguma motivação política para querer interferir na educação pública brasileira?”, questionou o deputado.

Aureo lembrou que os institutos federais já sofreram com o corte de cerca de 20% no orçamento deste ano e argumentou que os recursos deveriam ser investidos na melhoria das condições das unidades já existentes. “Os cortes de orçamento para as instituições federais para a nossa educação pública só têm crescido a cada ano, o que afeta diretamente a estrutura física dos prédios, a falta de recursos para os nossos laboratórios e bolsas para os pesquisadores. Por que não melhorar o que precisa ser melhorado, por que não colocar para funcionar o que já existe?”, questionou.

O ministro também falou sobre a atuação recente do governo na indicação dos reitores. Ribeiro disse que desconhece qualquer iniciativa do MEC para intervir na indicação dos reitores e afirmou que vai seguir o que determina a legislação. “O que a lei manda é que, enquanto a universidade não conclua toda a sua fase de estruturação, seja indicado dentre os quadros alheios que vai conduzir os destinos da instituição”, afirmou.

Além dos institutos federais, o ministro apresentou a proposta

Paraná e Israel assinam cooperação para intercâmbios de tecnologia e agroecologia

O Governo do Paraná e o Estado de Israel assinaram um protocolo de intenções para incentivar a troca de experiências e tecnologias em agroecologia. O vice-governador Darci Piana e o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, formalizaram o memorando na quarta-feira (20), no Palácio Iguatú. Também assinaram o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, e o diretor-presidente da BRIL Chamber (Câmara Brasileira de Comércio e Indústria), Renato Ochman.

As ações da cooperação serão realizadas no Complexo Newton Freire Maia, localizado no município de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A medida integra as iniciativas do Projeto Escola Agrícola 4.0, que será implantado na propriedade, atendendo a proposta do governador Carlos Massa Ratinho Junior de tornar o local referência em ensino técnico agrícola sustentável, dando suporte às atividades do complexo.

A Escola Agrícola 4.0 funcionará como um laboratório de práticas que serão replicadas nos outros colégios agrícolas do Paraná. A unidade também sediará a futura “Feira Permanente de Tecnologia”, situada no Parque Natural do Iraí. No local, ainda estão instalados o Parque da Ciência, o Centro de Referência em Agroecologia e o Centro de Educação Profissional Newton Freire Maia, além da Represa do Iraí, um dos mananciais de abastecimento de Curitiba e região.

De acordo com o vice-governador Darci Piana, as tratativas entre o Paraná e o Estado de Israel tem a finalidade de consolidar laços. “A cooperação incentivará a interlocução entre empresas e cooperativas do Paraná e Israel, com o objetivo de promover negócios e atividades de pesquisa voltadas especialmente para o desenvolvimento de tecnologia agrícola”, disse Piana.

Segundo ele, conhecimento oriundo da união poderá ser incorporado nas disciplinas ministradas no ensino técnico agrícola ofertado pela rede pública. Piana ainda reforçou que o Paraná já tem uma agricultura e tecnologia fortes, além de uma produtividade de destaque. “Mesmo com toda a expertise que o Estado já possui, é preciso a contribuição de novos acordos para melhorar ainda mais o que já produzimos e oferecemos para a população paranaense”, afirmou.

Segundo o embaixador Zohar Zonshine, o investimento em tecnologia na agricultura tornou-se indispensável para a produção mais eficiente nas mais diversas condições climáticas. “Temos

muita base para essa cooperação, já que o número de habitantes do Paraná (11,08 milhões) e Israel (9,2 milhões) é semelhante, ambos possuem alto nível educacional e apresentam conhecimentos subutilizados no cuidado e manejo dos recursos naturais”, afirmou o diplomata.

Projeto Escola Agrícola 4.0 visa a criação de um centro de treinamento de ponta

O projeto Escola Agrícola 4.0, do Governo do Estado, visa a criação de um centro de treinamento para agricultores, cooperativas, estudantes, investidores e população em geral, com oferta de cursos, palestras e seminários. Os treinamentos e qualificações serão nas áreas de inovação social, agropecuária, inclusão digital, empreendedorismo e gestão de negócios, engenharia genética, automação, agricultura de precisão, manejo de conservação de solo e água, gestão de resíduos, sanidade, insusos biológicos, integração lavoura-pecuária-floresta, manejo racional de agrotóxicos e fertilizantes, entre outros.

O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, citou a necessidade de formar jovens capazes de acompanhar as mudanças constantes das tecnolo-

gias agrícolas. “Formar um jovem com visão e capacidade para absorver e compreender as novas tecnologias nas áreas de agroecologia, digitalização de processos, automação ou nova genética, por exemplo, é essencial para que os recursos continuem fazendo mais e melhor, mas utilizando menos recursos. Esse é nosso desafio”, disse.

O projeto também pretende introduzir a inteligência artificial e demais tecnologias para incremento da produção no campo com a redução de geração de resíduos, de perdas e custos, de usos de implementos agrícolas poluentes, do desgaste do solo e de contaminações do curso da água. Ao mesmo tempo deverá promover o engajamento do produtor em sistemas de controle e monitoramento, o aumento da produção sem o aumento da área e a melhoria da qualidade dos produtos e da genética.

O centro terá espaço, ainda, para a efetivação de um Hub de Inovação, plataforma física de conexão entre novas startups, estudantes, investidores, empresas e usuários. O objetivo é desenvolver novos produtos e tecnologias, escaláveis para aplicação no mercado, facilitando oportunidades de negócios e concretizando criações de forma mais rápida e eficiente. (AENPR)

Governo lança edital para novo trecho da transposição do S. Francisco

Foi lançado na quarta-feira (20) edital para a construção do Ramal do Salgado, trecho da transposição do Rio São Francisco no Ceará. Com R\$ 600 milhões em investimentos públicos, a infraestrutura vai abastecer 54 cidades cearenses, beneficiando 4,7 milhões de pessoas.

A licitação é para continuidade das obras do trecho 3 do Eixo Norte da transposição, que deriva do Ramal do Apodi até o Rio Salgado.

O presidente da República Jair Bolsonaro participou da cerimônia de lançamento do edital na quarta-feira, durante evento da Jornada das Águas, em Russas (CE). Também foi assinada a Ordem de Serviço para início da recuperação e adequação da Barragem Banabuiú, também no Ceará. Com investimentos federais de R\$ 15,4 milhões, as obras serão executadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e devem beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

“Essas duas obras que se iniciam no dia de hoje são mais uma prova de que nós não nos preocupamos com obras novas ou obras antigas. Queremos todas elas com o mesmo tratamento”, disse o presidente lembrando que o projeto de transposição do São Francisco começou em 2005.

Durante o evento, Bolsonaro ainda sancionou a Lei 14.225 de 2021, que altera a participação da União no Fundo Garantidor de Infraestrutura, permitindo a utilização dos recursos em projetos de concessões públicas e parcerias público-privadas da União, dos estados e dos municípios. Assim, segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional, fica criado o Fundo de Desenvolvimento Regional Sustentável, que será usado para alavancar investimentos em infraestrutura no país, com a prioridade para as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

O texto da lei já estava em vi-

gor desde maio, por meio da edição de Medida Provisória, e foi aprovado pelo Congresso Nacional em setembro. A medida também altera regras dos fundos constitucionais do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO). Esses fundos foram criados para promover o desenvolvimento econômico e social das três regiões por meio do financiamento aos setores produtivos, a exemplo do agronegócio e do turismo. Esse fomento é feito a partir de bancos federais regionais da Amazônia (Banco do Nordeste), do Nordeste (BND) ou do Banco do Brasil (Agência Brasil)